

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

Gerência de 1955

RELATÓRIO
E CONTAS
DA DIRECÇÃO.
PARECER
DO CONSELHO
FISCAL.
ORÇAMENTO
PARA 1956.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

GERÊNCIA DE 1955

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

Orçamento para 1956

1956

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do artº. 3º dos Estatutos, convoco o Congresso da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO a reunir em sessão ordinária, no dia 26 de Maio de 1956, pelas 20,30 horas, na sua Sede - Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º. - Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1955 e parecer do Conselho Fiscal, e Orçamento para 1956;
- 2º. - Apreciação e votação de propostas com alterações ao Regulamento Desportivo;
- 3º. - Eleição de Corpos Gerentes.

Se à hora da primeira convocação do Congresso, os votos nele representados não atingirem o número necessário, poderá o Congresso renir, em segunda convocação, uma hora depois e deliberar, qualquer que seja o número de votos representados.

Lisboa, 12 de Maio de 1956

O PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO

a) Dr. Fausto Luiz de Oliveira

ÍNDICE

	Folha
Corpos Gerentes	4
Abertura	5
Licenças fornecidas e revalidadas em 1955	6
Uma Visita ao Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional	7
Novas Piscinas	9
Relações Internacionais	10
Regulamento Desportivo	11
Campeonatos de Portugal	12
Recordes Nacionais homologados em 1955	15
Recordes de Portugal em 31 de Dezembro de 1955	18
Gerência da A.N.L.	26
Campeonatos Regionais de Lisboa	27
Movimento Financeiro	33
Balanço	36
Conta de Lucros e Perdas	37
Balancete do Razão	38
Balancete do Devedores e Credores	39
Balancete do Provas e Torneios	40
Orçamento para o ano de 1956	41
Contas da Gerência da A.N.L.	43
Conclusões	44
Parecer do Conselho Fiscal	45

CORPOS GERENTES ELEITOS EM CONGRESSOS REALIZADOS EM
1 DE MAIO DE 1954 E 30 DE ABRIL DE 1955

MESA DO CONGRESSO

Presidente	Dr. Fausto Luiz de Oliveira
Vice-Presidente	Mário Fernando de Oliveira
1º Secretário	Carlos Manuel Mira
2º Secretário	Joaquim Marques

DIRECÇÃO

Presidente	Comte. Diogo Novais e Silva Puppe
Vice-Presidente	Dr. José Maria Antunes Júnior
Vice-Presidente	Jorge Ramos Diniz
Secretário Geral	António dos Santos
Secretário Adjunto	Rogério Cardoso Pina
Tesoureiro	Cândido Ferreira dos Reis
Vogal	Armando da Costa Ribeiro
Vogal	Eduardo da Silva Costa (a)
Suplente	Armando de Barros Areias
Suplente	José Pinto Braz

CONSELHO FISCAL

Presidente	José Inácio dos Santos
Relator	Manuel dos Santos
Vogal	Nuno Diogo Henriques Leal
Substitutos	António Salgueiro Rego Jacob de Almeida

CONSELHO TÉCNICO

Pres.da Com.Desportiva	José Dias Pereira (a)
Pres.da Com.de Salvamento .	Miguel Gouveia Henriques da Silva
Pres.da Com.de Propaganda .	David Sequerra
Pres.da Com.Médica	Dr. Gualter Marques
Pres.da Com.de Jurisdição .	Dr. Luiz Filipe Mimoso Ruiz

(a) Não chegaram a tomar posse dos cargos para que foram eleitos.

Exm^{os}. Senhores

Em cumprimento do que estabelece o artigo 41^o dos Estatutos da Federação, vem esta Direcção submeter à apreciação e votação de V.Ex^{as}, o Relatório e Contas da Gerência de 1955.

Procuraremos dar a V.Ex^{as}. uma ideia geral do que foi a nossa actividade durante o nosso exercício, tanto no aspecto administrativo, como no desportivo, onde se assinalou uma melhoria, com a confirmação de novos valores e a boa representação da província, especialmente no Torneio Nacional de Aspirantes.

Por outro lado, mantêm-se as boas perspectivas de uma melhoria no panorama nacional, graças ao movimento esboçado a favor da construção de novas piscinas - quer a que está projectada para o Estádio Nacional, quer a da Câmara Municipal de Lisboa, como ainda outras de iniciativa particular, sempre de aplaudir e de estimular, e a que adiante faremos mais desenvolvida referência.

A gerência que a F.P.N. acaba de cumprir foi particularmente trabalhosa pelo facto de, por incumbência superior, ter tomado a seu cargo os destinos da Associação de Natação de Lisboa.

A Direcção procurou no contacto internacional o estímulo indispensável à preparação dos nadadores e interesse do público, mas por dificuldades várias mas estranhas a esta Federação viu goradas as suas diligências no sentido de trazer até nós representações internacionais de verdadeira categoria.

Continuámos ainda com os nossos propósitos de estimular os trabalhos das Associações Regionais, concedendo-lhes subsídios e organizámos ainda um torneio de Inverno para preparação dos nadadores filiados na A.N.L., não podendo alargar-se a competição à província por falta de piscinas aquecidas, aproveitando a piscina coberta do Grupo Desportivo Estoril Praia, gentilmente cedida, o qual teve início em Dezenbro corrente e terminará em Março próximo futuro.

Julga assim a Direcção da F.P.N. ter contribuído para que se acentuem os progressos que se têm vindo a verificar na natação portuguesa - e cabe aqui uma referência elogiosa ao desenvolvimento alcançado nas nossas províncias ultramarinas - esperando-se que a construção de novas piscinas, algumas das quais já em fase de acabamentos, confirmem plenamente as esperanças de que a natação encontre finalmente o lugar que lhe compete no desporto nacional.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1955

A DIRECÇÃO

MAPA DAS LICENÇAS FORNECIDAS E REVALIDADAS EM 1955

CLUBES	Natação					Saltos				Totais			
	Iniciados	Aspirantes	Juniões	Seniores	Veteranos	Total	Principiantes	Juniões	Seniores	Total	1955	1954	Diferenças em 1955
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE AVEIRO													
Recreio Desportivo de Águeda	8	8	4	2	-	22	-	-	-	-	22	24	- 2
Sport Algés e Águeda	2	4	4	8	-	18	-	-	-	-	18	18	-
Clube dos Galitos	1	2	2	1	-	6	-	-	-	-	6	-	+ 6
Sport Clube Beira-Mar	2	1	-	1	-	4	-	-	-	-	4	-	+ 4
	13	15	10	12	-	50	-	-	-	-	50	42	+ 8
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE COIMBRA													
Associação Académica de Coimbra	17	12	6	18	-	53	-	-	-	-	53	44	+ 9
Clube de Futebol Santa Clara	-	5	5	5	-	15	-	-	-	-	15	13	+ 2
Sporting Clube Nacional	2	-	1	-	-	3	-	-	-	-	3	3	-
Clube de Futebol União de Coimbra	10	13	6	6	-	35	-	-	-	-	35	28	+ 7
Ginásio Clube Figueirense	-	5	3	3	1	12	-	1	-	1	13	26	-13
Associação Naval 1º de Maio	-	2	1	-	-	3	-	-	-	-	3	18	-15
Sporting Clube Figueirense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-17
	29	37	22	32	1	121	-	1	-	1	122	149	-27
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA													
Alhandra Sporting Clube	2	6	2	12	-	22	-	-	-	-	22	42	-20
Clube de Futebol "Os Belenenses"	4	5	5	5	-	19	-	-	-	-	19	38	-19
Clube Sportivo de Pedrouços	4	4	10	10	-	28	-	-	-	-	28	23	+ 5
Clube Nacional de Natação	6	9	1	7	-	23	-	-	-	-	23	40	-17
Grupo Desportivo Estoril Praia	10	5	6	15	-	36	-	-	-	-	36	41	- 5
Grupo Sport Adicense	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	2	4	- 2
Sport Algés e Dafundo	31	18	18	24	-	91	-	-	4	4	95	68	+27
Sporting Clube de Portugal	3	1	6	2	-	12	-	-	-	-	12	45	-33
Ginásio Clube Português	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	2	1	+ 1
Clube Naval de Sesimbra	-	1	1	4	-	6	-	-	-	-	6	7	- 1
Clube Naval Setubalense	1	4	-	-	-	5	-	-	-	-	5	10	- 5
União Atlético Povoense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	- 6
Clube Desportivo de Paço de Arcos	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	2	3	- 1
Clube Naval de Lisboa	-	1	1	5	1	8	-	-	-	-	8	-	+ 8
	61	54	52	87	2	256	-	-	4	4	260	328	-68
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES													
Sporting Clube de Lourenço Marques	8	12	3	1	-	24	2	-	-	2	26	19	+ 7
Grupo Desportivo de Lourenço Marques	8	5	6	8	-	27	-	-	-	-	27	14	+13
Clube dos Naturais de Moçambique	-	1	-	2	-	3	-	-	-	-	3	4	- 1
Clube Desportivo Indo-Português	1	2	1	-	-	4	-	-	-	-	4	-	+ 4
	17	20	10	11	-	58	2	-	-	2	60	37	+23
LIGA DOS DESPORTOS DE LUANDA													
Clube Desportivo Nun'Álvares	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-
	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO PORTO													
Clube Fluvial Portuense	8	14	7	15	-	44	-	-	-	-	44	37	+ 7
Futebol Clube do Porto	13	14	8	12	-	47	-	-	-	-	47	38	+ 9
Sport Clube do Porto	-	2	1	7	-	10	-	-	-	-	10	14	- 4
Sport Clube Vianense	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	+ 2
Sport Comércio e Salgueiros	3	6	1	5	-	15	-	-	-	-	15	8	+ 7
Clube Desportivo de Barcelinhos	4	5	1	4	-	14	-	-	-	-	14	8	+ 6
Clube Naval Povoense	-	3	1	-	-	4	-	-	-	-	4	-	+ 4
Pejão Atlético Clube	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	- 3
	28	46	19	43	-	136	-	-	-	-	136	108	+28
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO FUNCHAL													
Clube Desportivo Nacional	6	12	4	13	-	35	-	-	-	-	35	-	+35
Sporting Clube da Madeira	3	5	1	8	-	17	-	-	-	-	17	-	+17
Clube Sport Marítimo	4	11	5	10	-	30	-	-	-	-	30	-	+30
Clube Sports da Madeira	2	1	1	2	-	6	-	-	-	-	6	-	+ 6
	15	29	11	33	-	88	-	-	-	-	88	-	+88
Totais	163	201	124	219	3	710	2	1	4	7	717	665	+52

UMA VISITA AO SENHOR SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Direcção da Federação teve a honra de ser recebida por Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, a quem expôs os problemas básicos da nossa nataçãõ.

Foi entregue a Sua Excelência uma exposição na qual se focavam os principais pontos a encarar para o desenvolvimento da modalidade, entre os quais: o funcionamento das piscinas que já estão construídas em diversos estabelecimentos de ensino; organização de campeonatos escolares; auxílio aos organismos e aos Clubes que se dedicam à nataçãõ, ficando-nos a grata certeza do interesse de Sua Excelência pelos problemas apresentados e o prometimento de que eles seriam resolvidos, gradualmente, de maneira a que a nataçãõ tenha a projecção que merece no desporto nacional.

Por se nos afigurar de todo o interesse, transcrevemos a seguir a exposição entregue a Sua Excelência:

" Pedimos vênia para referir a Vossa Excelência um dos problemas que à Federação Portuguesa de Nataçãõ mais tem preocupado, pois vê nele um dos principais factores do atraso em que a modalidade se encontra no nosso País.

Trata-se da falta de piscinas, onde o ensino da nataçãõ possa ser ministrado em larga escala.

Por tal motivo, o número de nadadores inscritos na F.P.N. mantém-se estacionário, sendo somente de cerca de 700 o número médio de inscrições anuais, o que é, incontestavelmente, índice muitíssimo baixo, que não permite a selecção e o aparecimento de valores.

Os clubes, onde praticamente reside tudo quanto pela modalidade se tem feito, à excepção de um ou dois não possuem instalações em condições.

As restantes piscinas existentes no País são de propriedade particular, pertencem a empresas comerciais, e estão somente abertas durante os meses de verão.

Afigura-se, pois, à Federação que um grande impulso poderia ser dado à nataçãõ, se fossem postas a funcionar, em condições de aproveitamento durante todo o ano escolar, as várias piscinas que existem nos diversos estabelecimentos de ensino, quer em Lisboa, quer na província, e que se encontram fechadas, sem qualquer utilização.

Sendo a nataçãõ um desporto de jòvens, a aprendizagem feita pelos alunos desses estabelecimentos e ministrada por técnicos diplomados, seria a medida aconselhável para interessar maior número de praticantes e movimentar a nataçãõ.

A descoberta de novos valores viria a seu tempo e por certo

que, em breve, a modalidade subiria a nível semelhante ao que se verifica noutros países de idênticas possibilidades e população.

Idêntico raciocínio, com base na falta de piscinas de clubes que permitam a prática da natação nos meses de inverno, é a razão fundamental do reduzido número de praticantes a que já fizemos referência.

Julgamos assim que, sob o ponto de vista nacional e desportivo, deveriam ser acarinhados e estimulados com auxílios financeiros os clubes que pelo seu esforço e possibilidades têm mantido com alguma vida o desporto da natação, permitindo-lhes criar ou ampliar as suas instalações, de forma a que a sua utilização eficaz fosse possível praticamente durante todo o ano.

As Câmaras Municipais, com aglomerados populacionais que o justificassem, deveriam ser conduzidas a realizações desportivas que permitissem a prática da natação nas condições já mencionadas.

Nesta conformidade, julgamos que neste reduzido memorial, estarão as bases que possam, em futuro breve, melhorar sensivelmente, o número e qualidade dos praticantes, elevando assim o nível da natação no nosso País, de maneira a podermos competir internacionalmente.

Imensamente reconhecidos pelo interesse de Vossa Excelência a esta nossa pequena exposição, manifestamo-nos mais uma vez reconhecidos pelas atenções que Vossa Excelência se dignou dispensar-nos.

NOVAS PISCINAS

No relatório do ano findo dávamos conta de que, entre outras, se projectava a construção das piscinas do Estádio Nacional e da Municipal de Lisboa, obras de grande vulto às quais as Entidades Oficiais haviam resolvido meter ombros.

Sabemos que o interesse então manifestado pelos organismos oficiais se mantém e que estão em fase de conclusão os estudos para construção daquelas piscinas.

Fazemos votos para que dos estudos se passe à parte prática da construção, para que dentro de pouco tempo estas duas piscinas sejam realidades no desporto nacional.

Entre as piscinas inauguradas na época finda e que bastante contributo virão dar ao desenvolvimento da nataçãõ desportiva, contam-se as da Póvoa de Varzim e a de Almeirim, em cujo acto inaugural a Federação esteve representada. Outra piscina inaugurada em 1955, foi a do Monte Estoril.

Em 1956 devem ser inauguradas a da Praia das Maçãs (de 50 metros) e a de Tomar (33), dando assim a província um exemplo de iniciativa que bastante grato nos é louvar.

Temos ainda conhecimento de que o Nacional de Nataçãõ, vai construir, de maneira a ser inaugurada ainda em 1956, uma outra, de 25 metros.

E assim, pouco a pouco, novos horizontes se abrem ao desenvolvimento e expansãõ da nataçãõ, facto que assinalamos com regozijo.

Mas não podemos esquecer as Piscinas cobertas, que garantem a continuidade da prática da Nataçãõ nos meses de Outono e Inverno. É preciso encarar esta necessidade nas futuras iniciativas de construção de piscinas que houverem por bem ser tomadas.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ano de 1955 foi dos mais pobres no que respeita a relações internacionais.

Confiados na promessa que nos havia sido feita em 1954 pela Federação Italiana, abordamos essa entidade para uma organização entre nós com a colaboração dos nadadores e waterpolistas transalpinos. Mas, contra a expectativa, a Federação Italiana não correspondeu aos nossos desejos, alegando razões pouco convincentes.

Tendo-nos constado que a Federação Alemã se dispunha a deslocar a Espanha uma equipa composta dos seus melhores valores, diligenciámos para que a sua digressão se alongasse até Lisboa. Como as negociações dos alemães com a Federação Espanhola não chegassem a bom termo, também este nosso desejo não teve efectivação.

O Swimming Club, da Universidade de Oxford, dirigiu-se em Maio à Direcção Geral dos Desportos, manifestando o seu interesse em visitar o nosso País. Entrámos em contacto com o grupo daquela Universidade, chegaram mesmo a ser tratados pormenores da deslocação, mas os ingleses, inexplicavelmente, deixaram sem resposta a nossa carta de 27 de Junho que ultimava os preparativos dessa exibição para Agosto.

Depois, foram os espanhóis que propuseram: um Portugal-Espanha, entre as equipas seniores; um Espanha B-Portugal ou um Espanha Júnior-Portugal. À proposta espanhola, respondemos com uma contra-proposta - a organização em Lisboa de um torneio em que interviessem nadadores de Lisboa e Barcelona, Lisboa e Madrid ou ainda Lisboa, Madrid e Barcelona.

Os espanhóis receberam bem a nossa ideia, mas como posteriormente modificaram a proposta aceite, pretendendo enviar-nos somente nadadores de Sevilha com o reforço de alguns valores discutíveis de Madrid, resolvemos desistir do torneio, dadas as suas escassas possibilidades de interesse desportivo e financeiro.

Eis as diligências efectuadas sem qualquer êxito por esta Federação no ano que findou, no capítulo tão proveitoso das relações internacionais.

O Sport Algés e Dafundo, que também todos os anos procura, louvavelmente, trazer até nós equipas estrangeiras, não foi igualmente feliz nas suas diligências - apenas nadadores de Sevilha se exibiram a seu convite, em Algés, nos dias 15 e 16 de Setembro. Estes nadadores eram os mesmos que se propunham vir a Lisboa a convite da Federação, e as suas exhibições demonstraram convincentemente o acerto da resolução federativa.

REGULAMENTO DESPORTIVO

Vão ser distribuídas, ao mesmo tempo que este Relatório, al gumas propostas para alteração ao Regulamento Desportivo, para serem vo tadas no próximo Congresso Ordinário.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Para a realização dos Campeonatos de Portugal, consultamos as gerências das Piscinas de Espinho, Luso, Coimbra, Figueira da Foz e Póvoa de Varzim.

Mais uma vez - a terceira - nos decidimos pela Piscina Praia, da Figueira da Foz, que reúne, na verdade, magníficas condições de ordem técnica para a organização de provas.

Nestes Campeonatos, foram batidos 3 recordes - 4 absolutos e 4 de categoria, sendo de realçar a presença da jovem nadadora de Lourenço Marques, Elza Meira Ferreira, que, em representação da Associação Académica de Coimbra, chamou a si quatro dos oito recordes.

António Galo Alves, de Luanda, esteve presente a defender os seus títulos nos 100 e 200 metros, livres, mas não conseguiu mante-los.

Estiveram representados os seguintes clubes:

Da ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA - Alhandra Sporting Clube, Clube Nacional de Nataação, Clube Naval Setubalense, Grupo Desportivo Estoril Praia, Sport Algés e Dafundo e Sporting Clube de Portugal - 6

Da ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO PORTO - Clube Desportivo de Barcelinhos, Clube Fluvial Portuense, Futebol Clube do Porto e Sport Comércio e Salgueiros - 4

Da ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE COIMBRA - Associação Académica de Coimbra, Clube de Futebol Santa Clara, Clube de Futebol União de Coimbra e Ginásio Clube Figueirense - 4

Da ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE AVEIRO - Recreio Desportivo de Águeda e Sport Algés e Águeda - 2

Da LIGA ANGOLANA DE DESPORTOS (LUANDA) - Clube Desportivo Nun'Álvares - 1

SÃO CAMPEÕES NACIONAIS DE 1955:

MASCULINOS

100 m., livres - Fernando Madeira	(S.A.D.)	1m.01s.,5
200 m., livres - Fernando Madeira	(S.A.D.)	2m.18s.
400 m., livres - Fernando Madeira	(S.A.D.)	5m.25s.
1.500 m., livres - Eurico Perdigão	(S.A.D.)	23m.36s.,6
4x200 m., livres - Sport Algés e Dafundo		
Eduardo Barbeiro	}	10m.50s.,6
Fernando Madeira		
Manuel Natividade		
Eurico Perdigão		

200 m., bruços	- Jorge Viegas Faria	{A.A.C.}	3m.05s.,5
200 m., mariposa	- Orlando de Bettencourt	{S.A.D.}	3m.08s.,1
100 m., costas	- Eduardo Barbeiro	{S.A.D.}	1m.11s.,2

FEMININOS

100 m., livres	- Regina Deniz Mendes	{S.A.D.}	1m.25s.,8
400 m., livres	- Regina Deniz Mendes	{S.A.D.}	7m.12s.
4x100 m., livres	- Sport Algés e Dafundo		
	Maria Luiza Barreto	}	7m.27s.,6
	Maria M.Machado Neves		
	Fernanda Cunha		
	Maria Inês Teixeira		
200 m., bruços	- Maria Deolinda Serqueira	{G.D.E.P.}	4m.00s.
100 m., costas	- Regina Deniz Mendes	{S.A.D.}	1m.37s.,6
4x100 m., estilos	- Sport Algés e Dafundo		
	Fernanda Cunha	}	7m.25s.,7
	Maria M.Machado Neves		
	Regina Deniz Mendes		
	Maria Luiza Barreto		

SALTOS

ALTO VÔO

Seniores	- Celestino D.Garcia	{S.A.D.}
Juniores	- Mário da Silva Grilo	{G.C.F.}

TRAMPOLIM

Seniores	- Horácio Godinho Mendes	{S.A.D.}
Principiantes	- Isabel M.Furtado de Castro	{S.A.D.}

VENCERAM AS PROVAS DO TORNEIO NACIONAL DE ASPIRANTES:

MASCULINOS

100 m., livres	- Francisco P.Santos	{C.N.S.}	1m.10s.,7
400 m., livres	- João M. Escravana	{S.A.D.}	5m.43s.,7
4x200 m., livres	- Sport Algés e Dafundo		
	Helder Domingues	}	11m.58s.,3
	M. Lézinho Pires		
	J. Vicente Moura		
	José M.Baptista Costa		
200 m., bruços	- Rui Martins Ferreira	{C.N.S.}	3m.10s.,8
100 m., mariposa	- José M.Pintassilgo	{S.A.D.}	1m.29s.,4
100 m., costas	- João Faria Durães	{Barc.}	1m.28s.,7

4x100 m., estilos	- Clube Desportivo de Barcelinhos		
	J. Carvalho	}	6m.14s.,4
	M. Pereira		
	João Durães		
	Teonónio Silva		

FEMININOS

100 m., livres	- Elza Ferreira	(A.A.C.)	1m.18s.
200 m., livres	- Elza Ferreira	(A.A.C.)	2m.55s.
4x100 m., livres	- Sport Algés e Dafundo		
	Maria Inês Costa	}	6m.52s.,1
	Maria Fernanda Costa		
	Maria T.Manta Pereira		
	Maria H.Furtado de Castro		
100 m., bruços	- Elza Ferreira	(A.A.C.)	1m.48s.
100 m., mariposa	- Elza Ferreira	(A.A.C.)	1m.56s.
100 m., costas	- Elza Ferreira	(A.A.C.)	1m.30s.,9
4x100 m., estilos	- Sport Algés e Dafundo		
	Maria Barreto	}	7m.57s.
	Maria Manta Pereira		
	Maria Inês Costa		
	Maria Fernanda Costa		

RECORDES NACIONAIS HOMOLOGADOS EM 1955

ABSOLUTOS - MASCULINOS

18- 6-55	100 m	mariposa	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	1 ^m 11,5-
10- 7-55	100 m	mariposa	Fernando Madeira	S.A.D.	Madrid	1 ^m 10,4
29- 5-55	200 m	mariposa	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	2 ^m 51,4
4- 8-55	200 m	mariposa	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	2 ^m 48,3
22- 5-55	4x100 m	estilos, Ind.	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	5 ^m 45,4

ABSOLUTOS - FEMININOS

7- 2-55	100 m	livres	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	1 ^m 15,5
3- 9-55	200 m	livres	Elza M.M.Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	2 ^m 55,-
8- 2-55	100 m	bruços	Regina Vellozo	A.N.P.M.	L.Marques	1 ^m 29,3
8- 2-55	100 m	costas	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	1 ^m 30,-
11- 8-55	4x100 m	estilos	Equipa do	S.A.D.	Algés	7 ^m 43,5
4- 9-55	4x100 m	estilos	Equipa do	S.A.D.	F.da Foz	7 ^m 25,7
22- 5-55	4x100 m	estilos, ind.	Regina D. Mendes	S.A.D.	Algés	7 ^m 40,2
1-10-55	4x100 m	estilos, ind.	Regina D. Mendes	S.A.D.	Algés	7 ^m 36,9
1-10-55	4x100 m	estilos, ind.	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Algés	7 ^m 25,2

SENIORES - FEMININOS

22- 5-55	200 m	costas	Regina D. Mendes	S.A.D.	Algés	3 ^m 28,4
1-10-55	4x100 m	estilos, ind.	Regina D. Mendes	S.A.D.	Algés	7 ^m 36,9

JUNIORES - MASCULINOS

11- 8-55	4x100 m	estilos	Equipa do	S.A.D.	Algés	5 ^m 27,3
22- 5-55	4x100 m	estilos, ind.	Ricardo S. Marques	S.A.D.	Algés	6 ^m 47,6
1-10-55	4x100 m	estilos, ind.	Guilherme N. Ferreira	S.A.D.	Algés	6 ^m 41,--

ASPIRANTES - MASCULINOS

3- 7-55	100 m	livres	João M. Escravana	S.A.D.	Algés	1 ^m 09,1
11- 8-55	100 m	livres	João M. Escravana	S.A.D.	Algés	1 ^m 09,--
30- 8-55	100 m	livres	João M. Escravana	S.A.D.	Algés	1 ^m 08,2
29- 5-55	200 m	livres	João M. Escravana	S.A.D.	Algés	2 ^m 41,2
16- 6-55	400 m	livres	João M. Escravana	S.A.D.	Algés	5 ^m 49,--
4- 9-55	400 m	livres	João M. Escravana	S.A.D.	F.da Foz	5 ^m 43,7
7- 8-55	4x200 m	livres	Equipa d	S.A.D.	Algés	11 ^m 50,5
7- 8-55	200 m	bruços	Joaquim D. Matos	C.N.N.	Algés	3 ^m 11,1
3- 9-55	200 m	bruços	Rui Martins Ferreira	C.N.S.	F.da Foz	3 ^m 10,8
22- 5-55	4x100 m	estilos, ind.	João M. Escravana	S.A.D.	F.da Foz	6 ^m 42,3

ASPIRANTES - FEMININOS

4- 9-55	100 m	livres	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	1 ^m 18,--
3- 9-55	200 m	livres	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	2 ^m 55,--
4- 9-55	4x100 m	livres	Equipa do	S.A.D.	F.da Foz	6 ^m 52,1
3- 9-55	100 m	costas	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	1 ^m 30,9
4- 8-55	100 m	mariposa	Maria Inez Costa	S.A.D.	Algés	2 ^m 04,5
4- 9-55	100 m	mariposa	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	1 ^m 56,--

8- 9-55	100 m	mariposa	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Pedrouços	1 ^m 50 ^s ,-
29- 5-55	4x100 m	estilos, ind.	Maria Inez Costa	S.A.D.	Algés	8 ^m 49 ^s ,1
1-10-55	4x100 m	estilos, ind.	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Algés	7 ^m 25 ^s ,2
INICIADOS - MASCULINOS						
24- 7-55	4x100 m	estilos	Equipa do	S.A.D.	Algés	5 ^m 59 ^s ,9
INICIADOS - FEMININOS						
22- 7-55	100 m	livres	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Coimbra	1 ^m 19 ^s ,1
4- 8-55	100 m	livres	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Coimbra	1 ^m 18 ^s ,3
8- 2-55	100 m	bruços	ReginaVELOZO	G.D.L.M.	L.Marques	1 ^m 29 ^s ,3
22- 5-55	100 m	mariposa	Zulmira M. Souza	S.A.D.	Algés	2 ^m 06 ^s ,6
19- 8-55	100 m	mariposa	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Coimbra	1 ^m 57 ^s ,4
16- 4-55	100 m	costas	Fernanda M.S. Campos	G.D.L.M.	L.Marques	1 ^m 38 ^s ,5
19- 8-55	100 m	costas	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Coimbra	1 ^m 34 ^s ,9

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ABSOLUTOS - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

100 m	1 ^m 00,6 ^s	Mário Simas	G.D.E.P.	Tenerife	8-10-46
200 m	2 ^m 16,5 ^s	Fernando Madeira	S.A.D.	F.da Foz	24- 7-54
400 m	4 ^m 58,5 ^s	Fernando Madeira	S.A.D.	F.da Foz	25- 7-54
800 m	10 ^m 41,4 ^s	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	13- 6-54
1.500 m	20 ^m 25,5 ^s	Fernando Madeira	S.A.D.	F.da Foz	22- 8-54
4x100 m	4 ^m 15,7 ^s	Equipa Nacional	-	Tenerife	8-10-46
4x200 m	9 ^m 53,5 ^s	Equipa Nacional	-	Tenerife	7-10-46

BRUÇOS:

100 m	1 ^m 19,4 ^s	João S. Marques	C.F.B.	Algés	19- 7-36
200 m	2 ^m 56,8 ^s	João S. Marques	C.F.B.	Covilhã	12- 8-37

COSTAS:

100 m	1 ^m 09,6 ^s	Mário Simas	M.P.	Algés	29- 5-42
200 m	2 ^m 39,6 ^s	Mário Simas	G.D.E.P.	Granja	14- 9-46

ESTILOS:

4x100 m	5 ^m 02,5 ^s	Equipa do	S.A.D.	Algés	8- 8-54
4x100 m Ind.	5 ^m 45,4 ^s	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	22- 5-55

MARIPOSA:

100 m	1 ^m 10,4	Fernando Madeira	S.A.D.	MADRID	10- 7-55
200 m	2 ^m 48,3	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	4- 8-55

CATEGORIA SENIORES - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

4x100 r.	4 ^m 16,9	Equipa do	S.A.D.	Algés	29- 9-51
4x200 m	10 ^m 08,1	Equipa do	S.A.D.	Algés	8- 9-51

CATEGORIA JUNIORES - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

100 m	1 ^m 03,5	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	24- 6-50
200 m	2 ^m 26,-	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	11- 8-50
400 m	5 ^m 15,8	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	17- 8-50
800 m	11 ^m 19,-	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	3- 8-50
1.500 m	21 ^m 27,-	Fernando Madeira	S.A.D.	Alhandra	20- 8-50
4x100 m	4 ^m 27,2	Equipa do	S.A.D.	Algés	24- 6-50
4x200 m	10 ^m 38,2	Equipa do	S.A.D.	Algés	14- 8-50

BRUÇOS:

100 m	1 ^m 24,2	Luiz Pais Fidalgo	A.A.C.	Coimbra	25- 8-40
200 m	3 ^m 05,8	Jorge Viegas Faria	A.A.C.	F.da Foz	15- 8-54

COSTAS:						
100 m	1 ^m 13,6	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	23- 6-50	
200 m	2 ^m 46,6	Eurico Surgey	S.A.D.	Algés	9- 8-51	
ESTILOS:						
4x100 m	5 ^m 27,3	Equipa do	S.A.D.	Algés	11- 8-55	
4x100 m Ind.	6 ^m 47,-	Guilherme N. Ferreira	S.A.D.	Algés	1-10-55	
MARIPOSA:						
100 m	1 ^m 15,8	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Alhandra	12- 8-51	
200 m	2 ^m 57,8	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	26- 7-51	
<u>CATEGORIA ASPIRANTES - MASCULINOS</u>						
ESTILO LIVRE:						
100 m	1 ^m 08,2	João M. Escravana	S.A.D.	Algés	30- 8-55	
200 m	2 ^m 41,2	João M. Escravana	S.A.D.	Algés	29- 5-55	
400 m	5 ^m 49,-	João M. Escravana	S.A.D.	F.da Foz	4- 9-55	
4x100 m	5 ^m 08,6	Equipa do	S.A.D.	Algés	29- 7-53	
4x200 m	11 ^m 50,5	Equipa do	S.A.D.	Algés	7- 8-55	

BRUÇOS:									
100 m	1 ^m 26 ^s ,4	Jorge M. Viegas Faria	A.A.C.	Coimbra	7- 8-53				
200 m	3 ^m 10 ^s ,8	Rui Martins Ferreira	C.N.S.	F.da Foz	3- 9-55				
COSTAS:									
100 m	1 ^m 22 ^s ,2	Ricardo S. Marques	S.A.D.	F.da Foz	22- 8-54				
200 m	3 ^m 06 ^s ,7	Sérgio S. Martins	S.A.D.	Algés	27- 7-53				
ESTILOS:									
4x100 m	5 ^m 44 ^s ,7	Equipa do	S.A.D.	Algés	27- 7-53				
4x100 m Ind.	6 ^m 42 ^s ,3	João M. Escravana	S.A.D.	Algés	22- 5-55				
MARIPOSA:									
100 m	1 ^m 21 ^s ,4	Orlando Bettencourt	S.A.D.	Algés	20- 8-53				
200 m	3 ^m 08 ^s ,-	Orlando Bettencourt	S.A.D.	Algés	27- 7-53				
<u>CATEGORIA INICIADOS - MASCULINOS</u>									
ESTILO LIVRE:									
100 m	1 ^m 08 ^s ,6	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	9- 5-48				
4x100 m	5 ^m 04 ^s ,4	Equipa do	S.A.D.	Algés	5- 9-47				
BRUÇOS:									
100 m	1 ^m 26 ^s ,5	Fernando Trovão	S.A.D.	Algés	3- 9-50				
COSTAS:									
100 m	1 ^m 19 ^s ,2	João F. Vale	S.A.D.	Algés	23- 6-46				

ESTILOS:					
4x100 m	5 ^m 59 ^s ,9	Equipa do	S.A.D.	Algés	24- 7-55
MARIPOSA:					
100 m	1 ^m 20 ^s ,8	José Gentil Quina	G.D.E.P.	Alhandra	29- 7-51

ABSOLUTOS - FEMININOS

ESTILO LIVRE:					
100 m	1 ^m 15 ^s ,5	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	7- 2-55
200 m	2 ^m 55 ^s ,-	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	3- 9-55
400 m	6 ^m 36 ^s ,5	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	29- 3-53
1.500 m	27 ^m 08 ^s ,2	Maria Gourinho	S.A.D.	Algés	12- 7-36
4x100 m	6 ^m 18 ^s ,3	Equipa do	S.A.D.	Algés	30- 8-51
BRUÇOS:					
100 m	1 ^m 29 ^s ,3	Regina Veloso	G.D.L.M.	L.Marques	8- 2-55
200 m	3 ^m 35 ^s ,4	Silvina V. Alves	S.A.D.	Algés	4-10-36
COSTAS:					
100 m	1 ^m 30 ^s ,-	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	8- 2-55
200 m	3 ^m 21 ^s ,2	Ana D. Linheiro	C.F.B.	Algés	10- 9-44
ESTILOS:					
4x100 m	7 ^m 25 ^s ,7	Equipa do	S.A.D.	F.da Foz	4- 9-55

4x100 m Ind. 7^m25^s,2 Elza M.M. Ferreira A.A.C. Algés 1-10-55

MARIPOSA:

100 m 1^m43^s,- Regina D. Mendes S.A.D. F.da Foz 21- 8-54

CATEGORIA SENIORES - FEMININOS

ESTILO LIVRE:

4x100 m 6^m18^s,3 Equipa do S.A.D. Algés 30- 8-51

ESTILOS:

4x100 m 6^m29^s,6 Equipa do S.A.D. Algés 23- 9-35

COSTAS:

200 m 3^m28^s,4 Regina D. Mendes S.A.D. Algés 22- 5-55

CATEGORIA JUNIORES - FEMININOS

ESTILO LIVRE:

100 m 1^m19^s,4 Maria Graça Paiva G.D.L.M. L.Marques 30- 3-53

200 m 3^m03^s,7 Maria Graça Paiva G.D.L.M. L.Marques 3- 4-53

400 m 6^m36^s,5 Maria Graça Paiva G.D.L.M. L.Marques 29- 3-53

4x100 m 6^m46^s,- Equipa do S.A.D. Algés 15- 8-37

BRUÇOS:

100 m 1^m45^s,5 Maria L. Araújo S.A.D. Algés 15- 8-48

200 m	3 ^m 40,8	Margarida M. Neves	S.A.D.	F.da Foz	13- 9-53
COSTAS:					
100 m	1 ^m 31,7	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	11- 4-53
200 m	3 ^m 27,8	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	3- 4-53
ESTILOS:					
4x100 m Ind.	9 ^m 10,2	Maria Manuela Fragoso	G.D.L.M.	L.Marques	3- 4-53
MARIPOSA:					
100 m	2 ^m 02,9	Eugénia M.V. Barreto	G.D.L.M.	L.Marques	18- 4-53

CATEGORIA ASPIRANTES - FEMININOS

ESTILO LIVRE:					
100 m	1 ^m 18,-	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	4- 9-55
200 m	2 ^m 55,-	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	3- 9-55
400 m	6 ^m 39,2	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	21- 2-53
4x100 m	6 ^m 52,1	Equipa do	S.A.D.	F.da Foz	4- 9-55
BRUÇOS:					
100 m	1 ^m 44,2	Maria M.M. Neves	S.A.D.	Algés	21- 8-52
200 m	4 ^m 02,-	Maria E. Ferreira	S.C.L.M.	L.Marques	29- 3-53
COSTAS:					
100 m	1 ^m 30,9	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	F.da Foz	3- 9-55

ESTILOS:						
4x100 m	7 ^m 52,4	Equipa do	S.A.D.	F.da Foz	21- 8-54	
4x100 m Ind.	7 ^m 25,2	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Algés	1-10-55	
MARIPOSA:						
100 m	1 ^m 50,-	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Pedrouços	8- 9-55	
<u>CATEGORIA INICIADOS - FEMININOS</u>						
ESTILO LIVRE:						
100 m	1 ^m 18,3	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Coimbra	4- 8-55	
4x100 m	7 ^m 19,-	Equipa do	S.A.D.	Algés	17- 8-50	
BRUÇOS:						
100 m	1 ^m 29,3	Regina Veloso	G.D.L.M.	L.Marques	8- 2-55	
COSTAS:						
100 m	1 ^m 34,9	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Coimbra	19- 8-55	
MARIPOSA:						
100 m	1 ^m 57,4	Elza M.M. Ferreira	A.A.C.	Coimbra	19- 8-55	

A GERÊNCIA DA A.N.L.

A Direcção da Associação de Natação de Lisboa, eleita em Assembleia Geral Ordinária de 14 de Abril de 1955, por motivo de desacordo com a decisão final da D.G.D. relativa aos factos ocorridos no Congresso da F.P.N., realizado em 30 de Abril de 1955, na qual se verificaram, conforme então foi exposto superiormente, a aceitação, por parte do Congresso, de propostas sem consistência legal, que forçaram a Direcção da F.P.N. a abandonar os trabalhos, resolveu apresentar o seu pedido colectivo de demissão.

Prolongaram-se, posteriormente, sem quaisquer resultados práticos, as diligências efectuadas pelo Presidente da Assembleia Geral da Associação, quer no sentido de demover a Direcção demissionária, quer no sentido da nomeação de uma nova Direcção.

Convocou o Presidente da Assembleia Geral da A.N.L. sucessivas reuniões de delegados dos Clubes para solucionar o problema, mantendo os demissionários o seu propósito e gorando-se a apresentação de nova lista por dificuldades ou desinteresse dos Clubes.

O assunto arrastou-se com perigo para o desenvolvimento normal das actividades do primeiro centro de natação do País, tendo finalmente a Direcção da F.P.N., por incumbência superior da D.G.D., tomado a seu cargo, transitòriamente, os destinos da A.N.L..

Nesta sua missão a Direcção da F.P.N., dado o adiantado da época, limitou-se a pouco mais do que cumprir o calendário de provas que tinha sido já estabelecido pela Direcção demissionária, tendo somente deixado de efectuar, por motivos vários, as provas de Mar, Travessia da Baía de Cascais e Taça Camões, mas em compensação organizou outras provas de piscina.

A Direcção da F.P.N. tomou a incumbência de dirigir a A.N.L. em 29 de Julho de 1955, tendo-lhe sido transmitidos esses poderes pelo Presidente da Assembleia Geral da A.N.L. que continuou, no entanto, as suas diligências no sentido de remediar a situação e para que a A.N.L. voltasse à normalidade directiva.

Entre as provas organizadas, queremos destacar o Festival comemorativo das Bodas de Prata, em que, felizmente, foi possível reunir os melhores valores da natação portuguesa, em representação de todas as Associações filiadas na F.P.N.

Foi um festival digno da data que se comemorava, tendo sido oferecidas medalhas comemorativas a todos os concorrentes seleccionados e destaque-se a presença de Elza Ferreira e de António Galo Alves - que representavam as nossas províncias ultramarinas de Moçambique e Angola - e ainda a todos os Presidentes da Direcção da A.N.L., desde a sua fundação.

Outras provas merecem referência especial, como o Festival de Abertura, Dia Olímpico, Dia da Índia, Festival de Homenagem à Imprensa e à Rádio e finalmente os Campeonatos Regionais, de que nos passaremos a ocupar detalhadamente.

CAMPEONATOS REGIONAIS DE LISBOA

Os campeonatos Regionais de Lisboa de 1955 tiveram como entidade organizadora, pelos motivos atrás citados, a Federação Portuguesa de Nataçãõ.

Foram disputados em quatro jornadas - duas diurnas (7 e 14 de Agosto) e duas nocturnas (4 e 11 de Agosto).

Ficaram apurados campeões regionais de Lisboa de 1955 os seguintes nadadores e saltadores, nas categorias e provas que abaixo se designam:

MASCULINOS

SenioresEstilo livre

100 m.	Fernando Madeira	S.A.D.	1m.03,2 s.
200 m.	Fernando Madeira	S.A.D.	2m.20,3 s.
400 m.	Fernando Madeira	S.A.D.	5m.13,6 s.
1.500 m.	Fernando Madeira	S.A.D.	21m.32 s.
4x200 m.	{ Eduardo Barbeiro Leonel S. Gomes Eurico Perdigão Fernando Madeira }	S.A.D.	10m.49,7 s.

Bruços

200 m.	Valdemar Saldsieder	G.D.E.P.	3m.00,8 s.
--------	---------------------	----------	------------

Costas

100 m.	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	1m.12,3 s.
--------	------------------	--------	------------

Mariposa

200 m.	Fernando Madeira	S.A.D.	2m.48,3 s.
--------	------------------	--------	------------

Estilos

4x100 m.	{ Eduardo Barbeiro Peter Tonnies Fernando Madeira Eurico Perdigão }	S.A.D.	5m.13,6 s.
----------	--	--------	------------

JunioresEstilo livre

100 m.	Ricardo S. Marques	S.A.D.	1m.09,2 s.
200 m.	Ricardo S. Marques	S.A.D.	2m.40,1 s.
400 m.	Ricardo S. Marques	S.A.D.	5m.42,1 s.
1.500 m.	Sérgio S. Martins	S.A.D.	26m.57,2 s.
4x200 m.	{ Sérgio S. Martins Guilherme N. Ferreira Ricardo S. Marques Fernando de Castro	S.A.D.	11m.38,4 s.

Bruços

200 m.	Artur Vicente da Silva	S.A.D.	3m.19,3 s.
--------	------------------------	--------	------------

Costas

100 m.	Ricardo S. Marques	S.A.D.	1m.21,9 s.
--------	--------------------	--------	------------

Mariposa

200 m.	Ricardo S. Marques	S.A.D.	3m.41,4 s.
--------	--------------------	--------	------------

Estilos

4x100 m.	{ Guilherme N. Ferreira Artur Vicente da Silva Ricardo S. Marques Sérgio S. Martins	S.A.D.	5m.27,3 s.
----------	---	--------	------------

AspirantesEstilo livre

100 m.	João M. Escravana	S.A.D.	1m.09 s.
400 m.	João M. Escravana	S.A.D.	5m.50,9 s.
4x200 m	{ João M. Escravana José Vicente de Moura Helder Domingues Liberto L. Pires	S.A.D.	11m.50,5 s.

Bruços

200 m.	Joaquim Dias Matos	C.N.N.	3m.11,1 s.
--------	--------------------	--------	------------

Costas

100 m.	António A. Padez	S.A.D.	1m.25,5 s.
--------	------------------	--------	------------

Mariposa

100 m.	João M. Escravana	S.A.D.	1m.28,9 s.
--------	-------------------	--------	------------

Estilos

4x100 m.	{ António A. Padez Herlander Garcia José M. Pintasilgo José Vicente Moura }	S.A.D.	6m.25,6 s.
----------	--	--------	------------

IniciadosEstilo livre

100 m.	José Carlos Pinto	C.N.N.	1m.16,6 s.
4x100 m.	{ João Manuel Leal Felix A. Marques António Alex. Rodrigues José A. Sacadura }	S.A.D.	6m.55,5 s.

Bruços

100 m.	José Manuel Fonseca	S.A.D.	1m.28 s.
--------	---------------------	--------	----------

Costas

100 m.	José A. Sacadura	S.A.D.	1m.30,6 s.
--------	------------------	--------	------------

Mariposa

100 m.	José Manuel Fonseca	S.A.D.	1m.35,7 s.
--------	---------------------	--------	------------

Estilos

4x100 m.	{ João Manuel Leal José A. Sacadura José Manuel Fonseca António Miranda Rodrigues }	S.A.D.	6m.00,4 s.
----------	--	--------	------------

FEMININOS

SenioresEstilo livre

100 m.	Regina Mendes	S.A.D.	1m.27,3 s.
400 m.	Regina Mendes	S.A.D.	7m.11,2 s.
4x100 m.	{ Regina Mendes Maria Marg. Neves Maria Luiza Barreto Maria Fernanda Cunha }	S.A.D.	7m.42,8 s.

Bruços

200 m.	Regina Mendes	S.A.D.	3m.49,5 s.
--------	---------------	--------	------------

Costas

100 m.	Regina Mendes	S.A.D.	1m.37,7 s.
--------	---------------	--------	------------

Mariposa

100 m.	Regina Mendes	S.A.D.	1m.45,7 s.
--------	---------------	--------	------------

Estilos

4x100 m.	{ Maria Margarida Neves Maria Fernanda Cunha Regina Mendes Maria Luiza Barreto }	S.A.D.	7m.43,2 s.
----------	---	--------	------------

JunioresBruços

200 m.	Maria Deolinda Cerqueira	G.D.E.P.	4m.10,1 s.
--------	--------------------------	----------	------------

AspirantesEstilo livre

100 m.	Maria Inês B. da Costa	S.A.D.	1m.40,6 s.
200 m.	Maria Fernanda F. Costa	S.A.D.	3m.48,8 s.
4x100 m.	{ Maria Fernanda F. Costa Maria Inês B. da Costa Maria Regina Barreto Maria H. Furtado Castro }	S.A.D.	7m.53,3 s.

Bruços

100 m.	Maria Tereza M. Pereira	S.A.D.	1m.58,5 s.
--------	-------------------------	--------	------------

Costas

100 m.	Maria Inês B. da Costa	S.A.D.	1m.44,3 s.
--------	------------------------	--------	------------

Mariposa

100 m.	Maria Inês B. da Costa	S.A.D.	2m.04,5 s.
--------	------------------------	--------	------------

Estilos

4x100 m.	{ Maria Regina Barreto Maria Fernanda Costa Maria Inês B. da Costa Maria H. Furtado Castro }	S.A.D.	8m.44,3 s.
----------	---	--------	------------

IniciadosEstilo livre

100 m.	Isabel M. Furtado Castro	S.A.D.	1m.33,2 s.
4x100 m.	{ Isabel M. Furtado Castro Felícia Barreto Zulmira Sousa Olga Rosa da Silva }	S.A.D.	7m.26,4 s.

Bruços

100 m.	Felícia Barreto	S.A.D.	1m.51,8 s.
--------	-----------------	--------	------------

Costas

100 m.	Isabel M. Furtado Castro	S.A.D.	1m.44,6 s.
--------	--------------------------	--------	------------

Mariposa

100 m.	Zulmira Martins Sousa	S.A.D.	2m.07,1 s.
--------	-----------------------	--------	------------

SALTOS

Alto Vôo

Seniores	-	Armando Rodrigues	S.A.D.
Juniores	-	Jorge Luciano de Almeida	S.A.D.
Principiantes	-	Isabel M. Furtado de Castro	S.A.D.

Trampolim

Seniores		Horácio Mendes	S.A.D.
Juniores		Jorge Luciano de Almeida	S.A.D.

MOVIMENTO FINANCEIRO

A Federação continua a viver amparada ao subsídio que, desde 1952, lhe vem sendo concedido pelo Ministério da Marinha, numa demonstração nítida da utilidade que reveste para o País um maior desenvolvimento da natação. Sem ele, não sabemos como poderia a Federação cumprir a missão que os seus estatutos lhe impõe, uma vez que as receitas ordinárias ficam muito à quem das suas necessidades em consequência do reduzido número de clubes e de praticantes desta modalidade, em que escasseiam, de modo confrangedor, os valores individuais, e esses mesmos, pertencendo a um só clube, facto que, tirando o interesse do público pela competição, não permite a realização de provas com entradas pagas, de modo a fornecer as receitas necessárias para fazer face às despesas correntes e imprescindíveis.

Parece esboçar-se agora - e oxalá se torne uma realidade - um movimento nas altas esferas oficiais ligadas ao desporto, no sentido de serem atribuídas subvenções às várias Federações que dirigem os chamados desportos pobres, nos quais a natação está infelizmente incluída. Aguardemos, numa expectativa confiante, o que nos reserva o futuro.

Conseguiu a Federação, em Dezembro, obter da D.G.D. a concessão dum subsídio de Esc. 7.500\$00 para fazer face às despesas já efectuadas à data da anulação do Torneio Triangular Lisboa-Madrid-Sevilha, e o restante (5.000\$00) como participação nos encargos do torneio de preparação que está decorrendo. Portanto, uma receita extraordinária em parte já absorvida nesta gerência pelos encargos extraordinários contraídos com o referido torneio.

Por força da decisão do Congresso ordinário de 30 de Abril, foram enormemente aumentados os subsídios concedidos às associações regionais, as quais passaram a compartilhar também das taxas de licenciamento, cuja receita era exclusiva da F.P.N.. Como resultante destas decisões, as receitas ordinárias foram reduzidas de Esc. 1.384\$00, as despesas extraordinárias foram aumentadas em 5.000\$00. Temos, assim, que os subsídios distribuídos às associações em 1955 atingiram 11.000\$00, que adicionados aos que foram concedidos ao Clube Sportivo de Pedrouços e Sport Elgés e Águeda, prefazem um total de 11.800\$00, isto é, cerca de metade da quantia recebida do Ministério da Marinha. Mercê destes subsídios, e do partícipe de 2\$00 por cada licença, as associações viram consideravelmente aumentadas as suas receitas, e foi possível, ao atingir-se o final da gerência, inverterem a posição das suas contas correntes com a Federação, passando de devedoras a credoras, facto que pode, na realidade, ser considerado como saneamento financeiro daquelas associações.

No quadro que a seguir se insere pode observar-se, em detalhe, como foram distribuídos os subsídios e os partícipes nas taxas de licenciamento.

Associações e Clubes	1 9 5 5		1954	Diferença em 1 9 5 5
	Subsídio	Licenças	Subsídio	
A.N.Aveiro	1.600\$00	88\$00	1.200\$00	+ 488\$00
A.N.Coimbra	2.200\$00	244\$00	1.200\$00	+ 1.244\$00
A.N.Funchal	1.000\$00	176\$00	-\$-	+ 1.176\$00
A.N.Lisboa	2.700\$00	526\$00	1.800\$00	+ 1.426\$00
A.N.Lourenço Marques.	800\$00	80\$00	-\$-	+ 880\$00
A.N.Porto	2.700\$00	270\$00	1.800\$00	+ 1.170\$00
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	
	11.000\$00	1.384\$00	6.000\$00	+ 6.384\$00
Clube S. Pedrouços ..	500\$00	-\$-	-\$-	+ 500\$00
Sport Algés e Águeda.	300\$00	-\$-	-\$-	+ 300\$00
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	
Totais	11.800\$00	1.384\$00	6.000\$00	+ 7.184\$00
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	

A Federação subsidiou ainda, pela conta de Prémios, os Clubes Nacional de Natação e Naval de Sesimbra com as importâncias de, respectivamente, 200\$00 e 120\$00, destinados a prémios para o "Dia da Natação" e "Travessia de Sesimbra".

A gerência de 1955 fechou com um lucro de Esc. 13.996\$60, inferior em Esc. 3.569\$20 ao verificado na gerência de 1954 e, no entanto, ele tem ainda qualquer coisa de fictício, uma vez que, para este resultado contribuiu a verba de 5.000\$00, parte do subsídio concedido pela D.G.D., a que já aludimos, para ocorrer às despesas a efectuar com o Torneio de Preparação, as quais devem ultrapassar, de longe, a verba atribuída. Portanto, o saldo da gerência deveria, com mais propriedade, cifrar-se em 8.996\$60, mais de acordo com as considerações feitas no início desta parte do Relatório.

Nas despesas temos a salientar: a ligeira subida (menos de 1%) verificada em Gastos Gerais, em relação a 1954; o prejuízo registado na rubrica Provas e Torneios (2.829\$90), apesar de nos campeonatos nacionais se haver conseguido um saldo positivo de 1.157\$90, isto é, um resultado sensivelmente igual ao verificado nos campeonatos de 1954. As despesas de organização do Torneio Triangular Lisboa-Madrid-Sevilha, que não chegou a realizar-se pelos motivos já apontados, e os encargos com o Torneio de Preparação iniciado em 10 de Dezembro, justificam o prejuízo; por último, a depreciação levada a efeito em Móveis e Utensílios foi de 966\$20, o dobro da efectuada na gerência anterior.

No capítulo Receitas Ordinárias temos a registar: o aumento substancial na rubrica Filiações em relação à última gerência, justificada pela cobrança das taxas de filiação em atraso e pelo regresso à actividade da Associação do Funchal; a diferença para menos em "Licenças" determinada pelo motivo já referido neste Relatório (cedência de 2\$00 às Associações); a ligeira baixa na venda de publicações e, em consequência, a menor receita arrecadada nesta rubrica.

GERÊNCIA DA A.N.L. - Na gerência da A.N.L. pela Federação, iniciada no segundo semestre deste ano, há a registrar, além do subsídio e participe nas licenças atribuídos pela F.P.N. e da licença paga no Governo Civil de Lisboa, apenas as receitas e despesas de organização das provas, torneios e campeonatos realizados. O saldo negativo verificado foi de 7.307\$60, o qual foi debitado na conta corrente da Associação. As receitas de filiações já tinham sido arrecadadas anteriormente pela referida Associação e de cujo tesoureiro não recebeu qualquer dinheiro ou valores.

A comemoração das Bodas de Prata da primeira associação do País impunha a realização de algo que, embora sem pompa, assinalasse de maneira condigna a data festiva e nesta ordem de ideias se realizou uma das melhores reuniões de natação na qual participaram nadadores representando todas as associações do continente, a de Lourenço Marques e da Liga Angolana de Desportos, cujas despesas atingiram 3.766\$50.

Se considerarmos que, o Alhandra Sporting Club ainda não prestou contas do Festival de Homenagem à Imprensa e à Rádio realizado na sua piscina, a importância a ser entregue à Associação, que deve andar à volta de mil escudos - e o produto das taxas de filiação já arrecadadas, como dissemos acima, pelo respectivo tesoureiro, concluiremos que o saldo negativo resultará relativamente diminuto e plenamente justificado pelas despesas extraordinárias efectuadas para assinalar a passagem dos seus vinte e cinco anos de actividade.

CONTA DE LUCROS E PERDAS

D É B I T O		C R É D I T O	
Gastos Gerais	10.644\$20	Filiações	2.681\$80
Provas e Torneios	2.829\$90	Licenças	3.146\$00
Móveis e Utensílios	966\$20	Publicações	352\$50
Lucro do Exercício	13.996\$60	Subsídios	21.700\$00
		Juros Bancários	356\$60
		Protestos e Recursos	200\$00
			<u>28.436\$90</u>
			<u>28.436\$90</u>

O Presidente
 a) Comandante Diogo Puppe

O Tesoureiro
 a) Cândido dos Reis

BALANCETE DO RAZÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Contas	Débito	Crédito	Saldos	
			Devedores	Crédores
Caixa	93.222\$60	93.082\$60	140\$00	-\$-
Depósitos à Ordem . . .	71.581\$10	38.187\$30	33.393\$80	-\$-
Móveis e Utensílios . .	4.831\$00	966\$20	3.864\$80	-\$-
Devedores e Credores . .	18.856\$60	22.875\$10	-\$-	4.018\$50
Gastos Gerais	11.666\$60	11.666\$60	-\$-	-\$-
Impressos	1.001\$50	964\$50	37\$00	-\$-
Valores à Cobrança . . .	56.308\$40	54.930\$90	1.377\$50	-\$-
Subsídios	33.500\$00	33.500\$00	-\$-	-\$-
Juros Bancários	356\$60	356\$60	-\$-	-\$-
Provas e Torneios . . .	16.617\$40	16.617\$40	-\$-	-\$-
Prêmios	2.067\$80	2.565\$80	-\$-	498\$00
Filiações	3.925\$00	3.925\$00	-\$-	-\$-
Licenças	4.530\$00	4.530\$00	-\$-	-\$-
Publicações	502\$50	502\$50	-\$-	-\$-
Protestos e Recursos . .	500\$00	800\$00	-\$-	300\$00
Gerência da A.N.L. . . .	9.628\$60	9.628\$60	-\$-	-\$-
Fundo de Reserva	-\$-	20.000\$00	-\$-	20.000\$00
Lucros e Perdas	32.106\$10	46.102\$70	-\$-	13.996\$60
	<u>361.201\$80</u>	<u>361.201\$80</u>	<u>38.813\$10</u>	<u>38.813\$10</u>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1955

O Presidente

a) Comandante Diogo Puppe

O Tesoureiro

a) Cândido dos Reis

BALANCETE DO DEVEDORES E CREDORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Contas	Débito	Crédito	Saldos	
			Devedores	Crédores
Associação de Natação de Aveiro	835\$90	1.688\$00	-\$-	852\$10
Associação de Natação de Coimbra	2.778\$50	3.182\$00	-\$-	403\$50
Associação de Natação do Funchal	1.013\$50	1.481\$00	-\$-	467\$50
Associação de Natação de Lisboa	8.407\$60	3.760\$00	4.647\$60	-\$-
Associação de Natação de Lourenço Marques . . .	1.538\$50	2.380\$00	-\$-	841\$50
Associação de Natação do Porto	2.329\$00	2.587\$50	-\$-	258\$50
Liga Angolana de Deportes	150\$00	-\$-	150\$00	-\$-
Brigada Naval - Secção Desportiva	-\$-	5.000\$00	-\$-	5.000\$00
Augusto Silva - Piscina da Figueira da Foz . .	1.579\$60	1.579\$60	-\$-	-\$-
Alhandra Sporting Club .	28\$50	6\$00	22\$50	-\$-
Diversos	195\$50	1.211\$00	-\$-	1.015\$50
	<u>18.856\$60</u>	<u>22.875\$10</u>	<u>4.820\$10</u>	<u>8.838\$60</u>
	<u>4.018\$50</u>	<u>-\$-</u>	<u>4.018\$50</u>	<u>-\$-</u>
	<u>22.875\$10</u>	<u>22.875\$10</u>	<u>8.838\$60</u>	<u>8.838\$60</u>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1955

O Presidente

a) Comandante Diogo Puppe

O Tesoureiro

a) Cândido dos Reis

BALANCETE DO PROVAS E TORNEIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Contas	Débito	Crédito	SalDOS	
			Devedores	Crédores
Torneio Triangular - Lisboa-Madrid-Sevilha . .	2.537\$80	-\$-	2.537\$80	-\$-
Campeonatos de Portugal.	12.209\$60	13.367\$50	-\$-	1.157\$90
Torneio de preparação .	1.870\$00	420\$00	1.450\$00	-\$-
	<u>16.617\$40</u>	<u>13.787\$50</u>	<u>3.987\$80</u>	<u>1.157\$90</u>
	-\$-	2.829\$90	-\$-	2.829\$90
	<u>16.617\$40</u>	<u>16.617\$40</u>	<u>3.987\$80</u>	<u>3.987\$80</u>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1955

O Presidente

a) Comandante Diogo Puppa

O Tesoureiro

a) Cândido dos Reis

ORÇAMENTO

Nas mesmas condições de incerteza verificadas nos anos anteriores quanto à obtenção dos subsídios solicitados superiormente, elaborou-se o orçamento para o próximo ano, o qual apresenta sensíveis diferenças em relação ao de 1955. As despesas ordinárias previstas continuam a ser muito superiores às receitas ordinárias e, daqui, o condicionalismo posto ao iniciarem-se estas considerações sobre o orçamento. O total das despesas eleva-se a 61.000\$00 e para lhes fazer face, no caso da não concessão dos subsídios solicitados pela F.P.N., ter-se-á de recorrer à redução de algumas despesas, na medida em que tal fôr possível, e ao Fundo de Reserva para cobrir o possível deficit.

A verba para Gastos Gerais foi elevada para 11.000\$00, importância sensivelmente igual à dispendida nesta rubrica nas gerências de 53 e 54. Os encargos com a confecção e renovação de licenças foram elevados para 2.400\$00, em consequência do partícipe atribuído, nas respectivas taxas, às associações regionais. O aumento de 15.000\$00 na rubrica Campeonatos Nacionais é compensado pela receita proveniente da sua realização. Trata-se apenas de um critério diferente na sua contabilização. A verba atribuída no orçamento para auxílio às Associações é de 8.000\$00, dada a impossibilidade de se ir mais além em consequência de se atribuir a verba de 3.000\$00 para Serviço de Ficheiro, cuja actualização não pode ser protelada por mais tempo. Nas rubricas Filiações e Prémios, as diferenças previstas são insignificantes.

Nas receitas, mantém-se a mesma previsão em taxas de filiação e um aumento apreciável na rubrica Licenças, além das receitas dos campeonatos nacionais (15.000\$00) a que já se fez referência. Finalmente, os subsídios pedidos somam 39.000\$00.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1955

O TESOUREIRO

a) Cândido dos Reis

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1956

DESPESAS

ORDINÁRIAS:

Filiação da FINA, LENA e Pentatlo Moderno	1.250\$00	
Gastos Gerais	11.000\$00	
Licenças	2.400\$00	
Ficheiro	3.000\$00	
Campeonatos Nacionais	25.000\$00	
Prémios (Medalhas e Trofeus)	<u>2.350\$00</u>	45.000\$00

EXTRAORDINÁRIAS:

Torneio de Preparação	8.000\$00	
Subsídios às Associações	<u>8.000\$00</u>	<u>16.000\$00</u>
		<u>61.000\$00</u>

RECEITAS

ORDINÁRIAS:

Taxas de filiação	3.000\$00	
Licenças	4.000\$00	
Campeonatos Nacionais	<u>15.000\$00</u>	22.000\$00

EXTRAORDINÁRIAS:

Subsídios	<u>- \$ -</u>	<u>39.000\$00</u>
		<u>61.000\$00</u>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1955

O TESOUREIRO

a) Cândido dos Reis

O PRESIDENTE

a) Comandante Diogo Puppe

GERÊNCIA DA A.N.L.

D É B I T O				C R É D I T O			
<u>DESPESAS GERAIS</u>				<u>PROVAS E TORNEIOS</u>			
Licença do Governo Civil			102\$00				
<u>PROVAS E TORNEIOS</u>				<u>CAMPEONATOS REGIONAIS</u>			
<u>FESTIVAL DO "DIA OLÍMPICO"</u>				Inscrições			
Custo e gravação de 5 taças		454\$00		2.045\$00			
<u>FESTIVAL COMEMORATIVO DAS BODAS DE PRATA</u>				<u>TRAVESSIA DO TEJO</u>			
Passagens e estadia de nadadores da A.N.A.	257\$00			Inscrições			
Idem, idem da A.N.C.	479\$20			276\$00			
Idem, idem da A.N.P.	908\$90			2.321\$00			
Medalhas comemorativas	1.821\$40			A débito da Associação de Natação de Lisboa			
Luz e empregados da piscina do S.A.D. . .	300\$00	3.766\$50		7.307\$60			
<u>CAMPEONATOS REGIONAIS</u>							
Pessoal e luz (2 noites) piscina S.A.D.	600\$00						
Medalhas	2.326\$40	2.926\$40					
<u>TRAVESSIA DO TEJO</u>							
Material diverso	105\$80						
Pessoal das lanchas	150\$00						
Transportes diversos	30\$00						
Montagem da meta	185\$00						
Medalhas	180\$00	651\$70					
<u>FESTIVAL DE HOMENAGEM À IMPRENSA E RÁDIO</u>							
Transporte de concorrentes e membros oficiais do juri, Lisboa-Alhandra e volta.		1.728\$00	9.526\$60				
			9.628\$60				
				9.628\$60			

Lisboa, 31 de Dezembro de 1955

O Tesoureiro da F.P.N.

a) Cândido dos Reis

CONCLUSÕES

Ao darmos por findo o nosso Relatório, temos a honra de propor o seguinte:

Que do lucro deste exercício seja retirada a importância de Esc. 5.000\$00 para Fundo de Reserva, a de Esc. 7.000\$00 para Móveis e Utensílios e a de Esc. 1.396\$60 para Provas e Torneios.

VOTOS DE SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO:

- a) - A Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, pelo apoio e alto critério com que apreciou as pretensões da modalidade;
- b) - A Sua Excelência o Ministro da Marinha, pelo valioso auxílio que nos tem continuado a conceder;
- c) - A Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional pelo interesse que lhe mereceram os problemas da natação;
- d) - Ao Exm^o. Senhor Director Geral dos Desportos, pelo bom acolhimento e interesse que prestou a todos os assuntos que lhe foram presentes;
- e) - Ao Exm^o. Senhor Comandante Henrique Tenreiro, pelo interesse sempre manifestado pelos assuntos da natação e por muitas facilidades concedidas no desempenho da nossa missão;
- f) - Ao Exm^o. Senhor Inspector Ayala Botto, pelas atenções dispensadas;
- g) - À Imprensa em geral e à Rádio pela sua actuação na propaganda da natação;

VOTOS DE LOUVOR:

- a) - Às Associações e Clubes filiados, pelo desenvolvimento dado à modalidade;
- b) - À Corporação Nacional de Árbitros e Cronometristas, pelo meritório trabalho desenvolvido e pela colaboração prestada;
- c) - A todos os nadadores, em especial aos que bateram recordes e que conseguiram títulos de campeão;
- d) - A todos os Dirigentes que servirão a Natação com brilho, zelo e dedicação;
- e) - Ao Exm^o. Conselho Fiscal, pela proficiência com que desempenhou as suas funções.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1955

(aa) Comandante Diogo Puppe
Dr. José Maria Antunes Júnior
Jorge Ramos Diniz
António dos Santos
Rogério Cardoso Pina
Cândido Ferreira dos Reis
Armando da Costa Ribeiro
Paulo Marques

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do que se encontra estatuído, examinámos os livros de escrituração, o Relatório e Contas do exercício de 1955, tendo verificado que tudo se encontra certo e na perfeita ordem, pelo que temos a honra de propor

- 1º. - Que aproveis o Relatório da Direcção, e suas conclusões, bem como as contas da gerência e orçamento para 1956;
- 2º. - Que aproveis um voto de louvor à Direcção, pela forma dedicada e criteriosa como dirigiu os destinos da Federação.

Lisboa, Março de 1956

O CONSELHO FISCAL

aa) José Inácio dos Santos
Manuel dos Santos
Nuno Diogo H. Leal